

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Defesa:

13 de Dezembro de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Orientadora)

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (FURB)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Membro Interno)

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo geral conhecer o percurso de desenvolvimento profissional docente nos anos iniciais do ensino fundamental no âmbito de suas necessidades e percepções sobre as ações de formação continuada oferecidas pela Rede Municipal de Ensino de Joinville. O processo metodológico desenvolveu-se num percurso investigativo de abordagem qualitativa e, diante do elevado número de questionários a pesquisa articulou-se ao tipo survey. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário contendo questões abertas e fechadas que foram compiladas utilizando-se dois instrumentos: o programa SPSS (Statistical Package for Social Science – Pacote Estatístico para as Ciências Sociais) e o programa Microsoft Excel. A pesquisa contou com 140 pedagogos, efetivos, que trabalham há mais de 3 anos na Rede Municipal de Ensino, atuantes nas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e contratados por 40 horas/aula semanais. Fundamentaram teoricamente a investigação: Candau (1996); Gatti (2010, 2013); Imbernón (2009); Marcelo Garcia (1998, 1999); Nóvoa (1992, 2007, 2011); Oliveira-Formosinho (2009); Romanowski (2010); Tardif (2010, 2011) dentre outros. Os dados obtidos através das repostas ao questionário mostram que a formação continuada dos professores precisa ser melhor planejada, que a escola é um locus de formação importante e que deve ser melhor aproveitado. Os docentes também deixaram claro que querem participar do planejamento de sua formação continuada, que as trocas de experiência com outros colegas de profissão é essencial para o desenvolvimento profissional e que o tempo para o exercício dessa troca é muito pequeno, escasso. Também foi assinalado que é importante que os cursos de formação continuada oferecidos aos professores contemplem os saberes docentes, principalmente os saberes da experiência no dia a dia escolar e que seja aberto um espaço para a discussão e para a reflexão sobre os mesmos. Outro aspecto bastante destacado foi que os professores não querem mais participar de cursos de curta duração que não se aprofundem na teoria e nem levem em conta a prática de sala de aula. Desse modo a formação continuada deve contemplar a reflexão crítica, onde a teoria e a prática se relacionam de modo recíproco. Esse estudo também evidenciou as fontes contributivas a que recorrem os docentes para o seu desenvolvimento profissional, para além da formação continuada oferecida pela Rede Municipal de Ensino. As fontes mais recorrentes para pesquisa e, conseqüentemente aprendizagem, são: internet, livros, conversas e revistas. Os resultados da pesquisa apontam para a importância da formação continuada como uma vertente imprescindível do desenvolvimento profissional docente

e que as necessidades dos professores e as diversas fontes de aprendizagem a que recorrem devem ser levadas em consideração no planejamento dos programas de formação de professores.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Desenvolvimento profissional docente. Trabalho docente. Anos iniciais do Ensino Fundamental.